Publicado em 22/10/2024 - 05:54

Afetado pela cheia, Cais Embarcadero será reaberto no dia 12 de novembro

Embarcadero reabre em 12 de novembro

Fechado desde a enchente de maio, quando ficou completamente tomado pela água do Guaíba, o Cais Embarcadero reabrirá suas portas no dia 12 de novembro, com todas as operações funcionando – e mais algumas que serão conhecidas nos próximos dias. O secretário do Desenvolvimento, Ernani Polo, contou à coluna que o novo contrato de cessão da área do Cais Mauá, concedendo mais cinco anos ao prazo de exploração, será assinado até 30 de outubro. No dia 8 de novembro, o governador Eduardo Leite fará um tour pelas obras.

A assinatura do novo contrato, que passou por um longo período de negociação e de avaliação de questões jurídicas pela Procuradoria-Geral do Estado, é essencial para garantir a retomada da operação dos bares, restaurantes e áreas de lazer.

A reabertura está conectada com o momento de retomada do turismo no Rio Grande do Sul, agora que o aeroporto Salgado Filho voltou a receber voos comerciais. A volta dos bares e restaurantes também coincide com os últimos dias da Feira do Livro de Porto Alegre, que neste ano ocorre de 1º a 20 de novembro, e com três feriados – Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15) e Dia da Consciência Negra (20).

Projeto de revitalização do Cais Mauá deve ser revisto

A ampliação do prazo de concessão para o Embarcadero é mais um sinal de que o contrato com a Pulsa RS, vencedora da licitação realizada no início do ano para a revitalização do Cais Mauá, não será assinado. Ocorre que o consórcio pediu a revisão de cláusulas em nome do reequilíbrio econômico-financeiro previsto na lei das concessões. Como o contrato ainda não tinha sido assinado quando veio a enchente, é legalmente inviável alterar o que previa o edital.

Basicamente o que os investidores querem é fatiar o projeto, alegando que a sustentabilidade ficou comprometida depois da enchente. Fatiar – ou "fasear", como se diz no jargão do mercado – é entregar os armazéns aos poucos. O fatiamento era o que queriam outros interessados no leilão, que teve apenas uma proposta, a da Pulsa RS. Pelo edital, a vencedora faria a reforma dos prédios tombados e então receberia em troca os terrenos próximos à Estação Rodoviária, onde poderia construir prédios comerciais e residenciais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH **Pagina:** 9

Copyright © Clipclap 2025.